

Novo projeto aumenta qualidade, reduz custo e melhora experiência do paciente no Hospital João XXIII

Qui 17 novembro

Aumento de 41,94% na quantidade de procedimentos cirúrgicos programados, redução de 66,08% na taxa de atraso das primeiras operações e incremento de 85% no valor agregado ao atendimento ao paciente. Esses são os resultados da incorporação do projeto “Lean nas Emergências” à rotina assistencial do Hospital João XXIII (HJXXIII), da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), em sua segunda fase de ações.

O projeto “Lean nas Emergências” é uma iniciativa do Ministério da Saúde (MS), desenvolvida por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS), e executada em parceria com o Hospital Sírio-Libanês, de São Paulo. O Hospital João XXIII é uma das cinco instituições selecionadas no país. A metodologia lean é uma filosofia de melhoria de processos que tem como base tempo e valor. Ela busca assegurar fluxos contínuos e eliminar desperdícios e atividades de baixo valor agregado. Em tradução livre, lean significa enxuto. A participação dos hospitais no projeto é realizada em ciclos, que se iniciam a cada seis meses.

“O HJXXIII, mais uma vez, mostrou toda sua capacidade e maturidade. É o maior serviço de saúde do estado e fez valer sua fama de um dos melhores equipamentos de saúde do Brasil. As melhorias demonstradas, por meio dos indicadores apresentados, mostram o quanto os profissionais do hospital são dedicados a entregar uma assistência de excelência aos usuários do SUS. Eles realmente praticam o Kaizen (melhoria contínua) e não medem esforços para salvar vidas”, avalia o médico e consultor do Hospital Sírio Libanês Leonardo de Lima Leite.

O consultor destaca ainda que a primeira fase trouxe resultados efetivos para a unidade mineira. Segundo ele, com a fase 2 (Transformação Lean), é perceptível o estabelecimento de uma nova cultura de gestão, que tem por base os preceitos dos fluxos, dos processos enxutos e sem desperdícios.

“Os resultados da aplicação do ‘Lean nas Emergências’ no Hospital João XXIII refletem o protagonismo dos nossos servidores e seu comprometimento com os projetos de melhoria contínua”, assegura o diretor do Complexo de Urgência e Emergência, Fabrício Giarola Oliveira.

Foco

Os índices positivos obtidos na primeira fase do projeto levaram o HJXXIII à fase seguinte, desenvolvida no centro cirúrgico e nas unidades de internação. A próxima etapa será o acompanhamento dos indicadores pelos consultores do projeto e pelo Ministério da Saúde.

No centro cirúrgico, o objetivo foi melhorar a eficiência de desempenho com a redução do atraso

médio da primeira cirurgia, do cancelamento e do tempo de substituição de sala. Nas unidades de internação, a meta foi diminuir o tempo de permanência e o fator de utilização dos leitos.

Para a assessora do Complexo de Urgência e Emergência, Cíntia Carvalho, atualmente, as unidades do complexo (hospitais João XXIII, Infantil João Paulo II e Maria Amélia Lins) contam com equipes focadas no crescimento e na implantação de estratégias de melhoria. “A busca por melhores resultados, e a humildade para compreender que precisamos aprender e implantar novas ideias, são visíveis ao final de cada etapa do projeto. O servidor se empenha, se compromete, trabalha para fazer o SUS forte e carrega, ainda, o orgulho de ser deste complexo”, sublinha.

Propósito

De acordo com a assessora da diretoria de Enfermagem do Complexo, Maria Cláudia Souza e Alves, ao adotar o lean para incrementar a eficiência dos hospitais, reduzir o tempo médio de permanência e aumentar o giro de leito, trabalhando com as unidades de terapia intensiva e de internação, com o pronto-socorro e o centro cirúrgico, o propósito do SUS de salvar vidas é concretizado.

"Mais uma vez, podemos ver como a filosofia lean pode colaborar para a melhoria contínua dos processos no Hospital João XXIII. A visita dos consultores contribuiu para o conhecimento de novas ferramentas, o que muito nos auxiliou na visualização dos nossos gargalos. Foi fundamental a participação e engajamento das equipes para o alcance dos resultados expressivos do projeto”, ressalta.